

A DANÇA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE PORTO ALEGRE, RS: QUEM? E COMO?

ALVES, Taiana Souza; HAAS, Aline Nogueira

INTRODUÇÃO

O enfoque desse estudo propõe uma série de reflexões sobre o perfil (formação e experiência) do professor de Educação Física e Artes que atua na Escola de Ensino Fundamental do Município de Porto Alegre, RS, e sua relação com o ensino da dança.

OBJETIVO

Analisar o contexto que envolve as aulas de dança que são ministradas nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

- **Caracterização da pesquisa:** de campo do tipo descritiva e de análise qualitativa.
- **Sujeitos de Pesquisa:** 28 professores, 11 de professores de Artes e 17 de Educação Física, que atuam nas Escolas do Município de Porto Alegre, RS, e que aceitaram participar da pesquisa, assinando um termo de consentimento livre e esclarecido.
- **Instrumento da coleta de dados:** questionário de perguntas fechadas e abertas, elaborado especificamente para essa pesquisa.
- **Análise dos dados:** perguntas fechadas do questionário analisadas através do cálculo dos percentuais obtidos nas respostas → programa Excel for Windows. Perguntas abertas do questionário → análise dos conteúdos, classificando, categorizando e interpretando as informações obtidas nas respostas.

PERFIL DO PROFESSOR: FORMAÇÃO

- 46% dos sujeitos de pesquisa (n=13) não cursou nenhuma disciplina de dança em sua graduação; os demais professores (n=15) cursaram disciplinas nessa área: ginástica rítmica, rítmica dança, análise e expressão rítmica, dança, expressão corporal e dança folclórica → cursaram uma ou no máximo duas dessas disciplinas durante o seu curso de graduação.
- A maioria dos sujeitos de pesquisa é pós-graduada: 24 fizeram um curso de especialização; e, quatro desses, cursaram o mestrado → apenas dois professores se especializaram na área das Artes, Dança e/ou Teatro, observando-se novamente que a dança não é uma área de interesse, limitando ainda mais a atuação dentro da escola.
- Somente oito professores participaram de cursos livres de Dança, dentre esses: dança jazz, danças gaúchas, *ballet*, dança contemporânea, dança de rua → realizados em diferentes locais: academias, escolas, clubes, festivais e escolas específicas de dança.
- A formação em dança também é deficitária entre os professores → apenas dois têm formação específica em Dança, ambos em *ballet* clássico. Um dos professores coloca que sua formação aconteceu através de cursos e seminários e o outro em um grupo específico.

RESULTADOS DA ENTREVISTA

- **Professor:** professora de artes do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental.
- **Formação:** formada em Artes com pós-graduação em Arte terapia. Experiência com ginástica rítmica na infância. Não fez aulas de dança e não tem formação em dança.
- **Onde:** em uma sala de aula comum, destinada para a aula de artes, com piso de madeira e espelho.
- **Metodologia:** Organiza as aulas de acordo com a temática do mês, com as datas comemorativas e com temáticas referentes a situações que a turma esteja vivendo. Não tem uma metodologia fixa.
- **Conteúdo:** Trabalha cor, textura e questões ambientais. Usa a música e a dança como meio para trabalhar as temáticas escolhidas, porém não trabalha os conteúdos específicos dessa área.
- **Avaliação:** Avalia de forma qualitativa (comportamento, participação, evolução pessoal e coletiva).

RELAÇÃO COM O ENSINO DA DANÇA

- Somente sete professores (24% do total) trabalham com dança nas suas aulas; desse total, um é professor de Artes e seis são de Educação Física.
- Desse pequeno grupo de professores, somente seis se sentem capacitados para ministrar atividades de dança; ou seja, um dos professores não se sente capacitado para ministrar esse conteúdo, sendo este graduado em Educação Física.
- Esses professores apontam como motivos pelos quais não se sentem capacitados a ministrar aulas de dança: “não ter experiência na área”, “não gostar de coreografia”, “não ter tido aulas que os capacitasse”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os sujeitos de pesquisa possuem um perfil comum em relação à formação e experiência → déficits de conhecimento específico na área da dança, pensando em uma formação ideal.
- Formação e conhecimentos na área da dança são insuficientes para que possam ministrar aulas de dança.
- Os professores dificilmente têm contato com a dança durante a graduação ou em outras instituições.
- Poucos são os professores que trabalham com dança nas suas aulas, pois não se sentem capacitados e/ou aptos para ministrar este tipo de conteúdo.
- É essencial que o professor responsável pelo conteúdo de dança na escola busque um aprimoramento e qualificação nessa área, para que ocorra um ensino competente.

